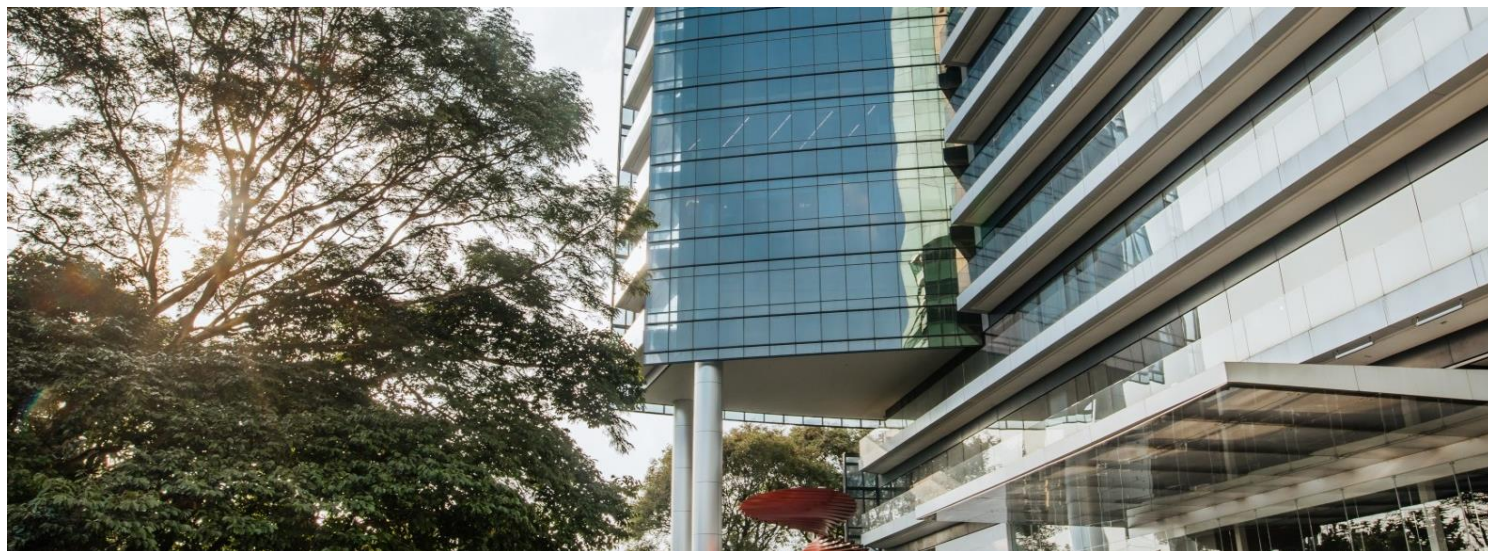


CSHG Real Estate FII

Junho 2020



Cota valor de Mercado ¹	Cota patrimonial ¹	Valor de Mercado do Fundo ¹	Nº de cotistas	Rendimento
R\$ 150,40	R\$ 163,49	R\$ 1,6 bilhão	89.817	R\$ 0,57 por cota
ABL ¹ Total	Dividend Yield ¹	Retorno Mensal ¹	Vacância Física ¹	Vacância Financeira ¹
211.201m ²	4,55 %	4,51 %	21,86 %	21,48 %

Comentários do time de gestão

No mês de junho, verificou-se uma performance positiva do IFIX e Ibovespa em linha com os últimos dois meses, contribuindo para a correção dos índices, que ainda apresentam variação negativa no ano. Informamos ainda que o nosso *website* passou por um processo de atualização visando proporcionar uma interface mais atrativa aos nossos investidores, o novo website encontra-se disponível para consulta em <https://imobiliario.cshg.com.br>.

Neste relatório, procuramos manter a organização estabelecida no relatório passado. Sendo assim, dividimos os comentários do time de gestão em três tópicos: (1) Resultados e Rendimentos; (2) Carteira e Mercado, e (3) Resumo de Informações.

1. Resultados e Rendimentos

A carteira de imóveis do Fundo encerrou o mês de junho com 21,48% de vacância financeira e 21,86% de vacância física, sendo que o aumento da vacância se deu pelo processo de desocupações da Torre Martiniano para início das obras de reforma e uma desocupação de um conjunto no Ed. Verbo Divino por uma empresa de lojas de vestuário masculino que entrou em processo de recuperação judicial, sendo que os débitos em aberto estão sendo negociados.

Em relação ao fluxo de aluguéis, o Fundo recebeu 82,32% dos aluguéis cobrados, sendo que 5,01% foram inadimplência e 12,67% foram diferimentos. Dos diferimentos o principal locatário foi a Sercom que representa 5,54% dos aluguéis cobrados. Vale ressaltar que a

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco.*Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)

inadimplência deve reduzir nos próximos meses, tendo em vista que foi firmado um acordo com a LIQ, locatária do segmento de call center, que prevê o pagamento dos 3 aluguéis em aberto (janeiro a março) em 5 parcelas, uma redução no valor de locação a mercado a partir do aluguel de abril, além de uma condição de diferimento, sendo que tal acordo já está adimplente com o recebimento da primeira parcela em maio e da segunda, cujo vencimento seria em junho mas que foi paga no início de julho, além disso houve o pagamento dos custos do condomínio da Torre Martiniano acumulados desde a aquisição que foram efetuados neste mês, com isso o resultado distribuível teve um impacto negativo de aproximadamente R\$0,19 por cota e que deve ser normalizado para o próximo mês, caso não haja nenhuma alteração relevante nas perspectivas.

Nesta lógica, no mês de junho mantivemos a distribuição em R\$ 0,57 por cota dado impacto dos acordos de diferimento já em vigor, sendo que o resultado distribuível do mês foi de R\$ 0,38 por cota, sendo de R\$ 0,57 por cota antes dos efeitos do custo de condomínio acumulado da Torre Martiniano, sendo certo que caso o cenário de geração de caixa sofra mais ajustes, buscaremos alinhar com a distribuição de rendimentos também.

2. Carteira e Mercado

Seguimos atentos à dinâmica que o isolamento social criou ao mercado de escritórios, tanto nas discussões de como serão as ocupações no futuro quanto no impacto de curto prazo que a crise vai impor, com consequente redução de espaço ocupado pelas empresas motivados por suas retrações. Conforme temos expressado nos relatórios anteriores, ainda é cedo para quaisquer previsões assertivas sobre como se comportarão as empresas em seus escritórios no momento pós pandemia, porém a dinâmica comercial atual tem mostrado que as empresas já estão buscando se adequar à recessão econômica, e temos sentido este movimento com um leve aumento na vacância do fundo, sendo certo que são esperados mais ajustes deste tipo para os próximos meses. Por outro lado, com a flexibilização do isolamento e gradual retorno das empresas às atividades, o volume de procuras, visitas e negociações de locação também têm aumentado, e estamos bastante atentos para se adequar rapidamente ao mercado e buscar ocupar os espaços vagos, concedendo benefícios comerciais maiores se necessário.

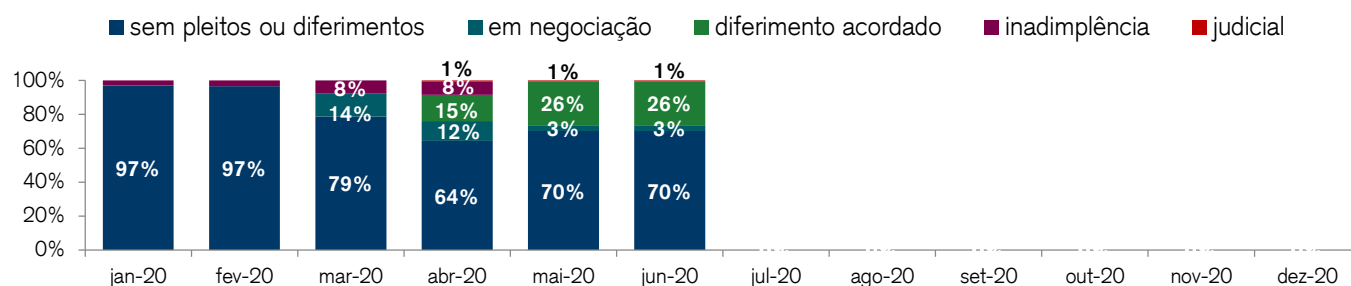
Durante os últimos meses temos dividido nossas expectativas, estratégias e frustrações comerciais em relação ao Ed. Verbo Divino, que se mantém com vacância superior a 60% há mais de 03 anos, desde a desocupação de um grande locatário do prédio. Neste período buscamos diversas estratégias comerciais, trocamos de consultoria imobiliária, investimos em andar modelo de visitação, reforma de áreas comuns e construção de bicicletário. Ficamos muito próximos de concretizar locações de grande porte e com grandes empresas por algumas oportunidades, que por todas as vezes preferiram imóveis mais modernos e com preço maior em detrimento do nosso ativo. Estas frustrações foram nos mostrando que, independente dos esforços comerciais, o imóvel tem baixa atratividade para empresas de qualidade. É fato que poderíamos ter concretizado locações com empresas mais vulneráveis e com alto risco financeiro, e que poderiam causar problemas em um futuro próximo ou em uma situação atípica de pandemia como estamos passando no momento.

Tal situação incômoda nos fez buscar alternativas incessantemente, com o objetivo de extrair resultados melhores do ativo, que possui 20.099 CEPACs (Certificado de Potencial Adicional Construtivo) vinculados, conferindo um potencial de construção ao imóvel superior ao dobro da sua área atual. Com isso, fizemos alguns estudos e discutimos com agentes do mercado com expertise de desenvolvimento de imóveis corporativos de qualidade para entender a viabilidade de uma mudança de curso na estratégia para o ativo, agora mirando o desenvolvimento de um novo edifício padrão Triple A no local. Ainda que os números se mostrassem vantajosos, a construção de um novo prédio de 30.000m² exige experiência e tempo – aprovação de projeto, demolição, construção, etc – que estimamos ser entre 04-05 anos, sendo certo que neste meio tempo o capital empregado no ativo continuaria sem gerar retorno, sem contar com todos os riscos que uma construção agregaria ao fundo. Diante disso, há tempos temos investido tempo em modelos comparativos de viabilidade sobre o ativo que consideram principalmente três cenários: (1) locação, com o ritmo e preços adequados ao imóvel e região e consequente venda dos CEPACs vinculados; (2) desenvolvimento do ativo pelo Fundo (individualmente ou em parceria), com o aproveitamento do potencial construtivo adicional; e (3) venda do ativo para um terceiro, o qual desenvolverá o projeto e explorará seu potencial construtivo.

Em nossos modelos, acreditamos que o melhor risco/retorno está hoje nas opções 2/3, representado um valor presente entre 20% a 30% superiores a opção 1, com isso estamos cada vez mais convictos que o caminho para o imóvel será para o desenvolvimento, com as duas possibilidades, seja trazendo um parceiro de mercado para agregar experiência e mitigar o risco ou vendendo o ativo todo para um comprador com esta tese, cuja precificação se mostrou muito superior em relação ao comprador de renda. Temos algumas conversas evoluindo para os dois cenários, contudo as conversas para locação seguem em paralelo, assim nossa expectativa é de ter o máximo de dados e opções possíveis para embasar a tomada de decisão.

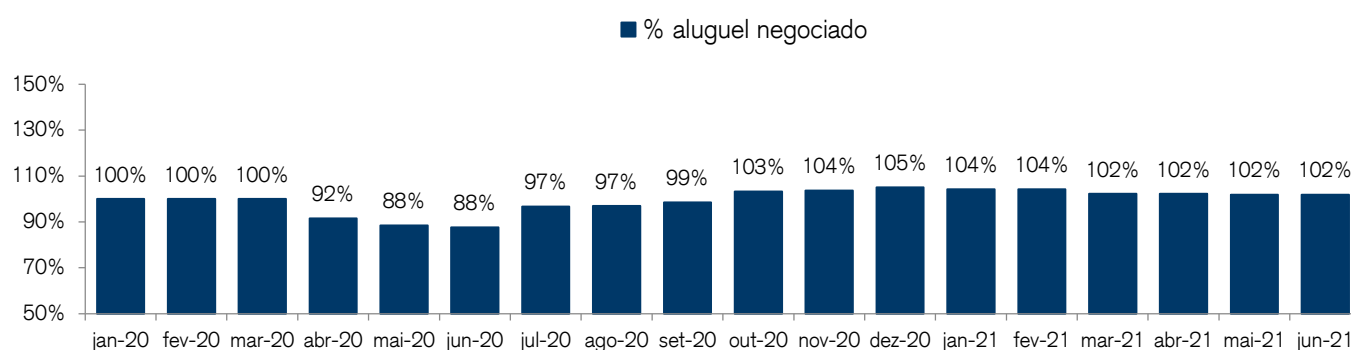
Evolução do % dos aluguéis negociados e do % dos diferimentos em relação à receita contratada

O gráfico abaixo demonstra o status dos locatários, sendo que temos atualmente apenas um contrato de locação em discussão judicial, a qual foi uma iniciativa da locatária. A locatária solicitou a tutela antecipada, conseguindo em primeira instância a suspensão da exigibilidade de locativos devidos. A decisão foi questionada pelo Fundo com o protocolo de agravo de instrumento junto ao Tribunal de Justiça, que, em decisão provisória, suspendeu os efeitos da decisão de primeiro grau. Em um segundo momento, a locatária formulou novo pedido de antecipação de tutela, tendo sido o mesmo deferido em primeira instância para a redução dos aluguéis em 50% entre junho e outubro de 2020. A decisão foi igualmente contestada pelo Fundo, tendo o Tribunal de Justiça novamente suspenso a decisão de primeiro grau. Considerando as decisões até o momento proferidas, os aluguéis permanecem integralmente devidos pela locatária.



CSHG, em 30 de junho de 2020. ATENÇÃO: Os dados acima não representam qualquer tipo de garantia ou promessa futura. O critério da Administradora foi utilizar como base aqueles contratos que tiveram algum tipo de confirmação de acordo por parte dos inquilinos, após apresentação dos termos pela Administradora. Vale ressaltar que pode haver atualização de valores de competências anteriores devido ao dinamismo das negociações e o alongamento da pandemia.

Até o momento desse relatório, o Fundo será impactado pelos diferimentos até a competência do mês de setembro sendo que o pagamento das parcelas diferidas superará a receita contratada a partir de outubro. Para exemplificar a curva desses acordos, apresentamos o gráfico abaixo da evolução do % do aluguel contratado acordado já impactado pelos atuais diferimentos:



CSHG, em 30 de junho de 2020. ATENÇÃO: Os dados acima não representam qualquer tipo de garantia ou promessa futura. O critério da Administradora foi utilizar como base aqueles contratos que tiveram algum tipo de confirmação de acordo por parte dos inquilinos, após apresentação dos termos pela Administradora. Vale ressaltar que pode haver atualização de valores de competências anteriores devido ao dinamismo das negociações e o alongamento da pandemia.

3. Resumo de Informações

Com o objetivo de demonstrar os níveis de concentração por locatário, relacionamos abaixo todos aqueles que representam 5% ou mais da receita de locação contratada. O contrato de locação com a Vivo tem vigência até junho de 2031 e, como tal informação não havia sido abordada no Fato Relevante de aquisição e tese de investimento, julgamos relevante informar.

Locatário	Setor	% da receita de locação
Totvs	Software e Tecnologia	16,51%
Vivo	Telecomunicações	13,32%
Aon	Previdência e Seguros	5,74%

Fonte: CSHG

Abaixo apresentamos os valores atualizados da Composição da Cota Patrimonial e Tabela de Sensibilidade de Atribuição de Valor aos Imóveis pelo Valor de Mercado.

Composição da Cota Patrimonial



(Valores em reais: R\$)

Valor na carteira

Imóveis ¹	1.947.756.420
Obrigações ¹	(288.528.132)
Caixa, Ativos Líquidos e Contas a Receber ¹	60.737.603
Outros Ativos e Passivos ¹	47.694.994
Patrimônio Líquido	1.767.660.886
Quantidade de cotas	10.812.161
Cota patrimonial	163,49

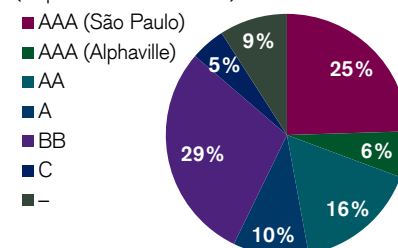
Fonte: CSHG

Sensibilidade - Atribuição de Valor aos Imóveis pelo Valor de Mercado

Cota Mercado	114,44	147,14	163,49	179,84	212,53
% cota patrimonial	-30%	-10%	0%	10%	30%
(Valores em: R\$ mil por m²)					
HGRE	6,7	8,4	9,2	10,1	11,7
AAA (São Paulo)	11,7	14,6	16,0	17,5	20,4
AAA (Alphaville)	5,4	6,7	7,4	8,0	9,4
AA	10,6	13,3	14,6	16,0	18,6
A	11,9	14,8	16,3	17,8	20,7
BB	5,5	6,9	7,6	8,3	9,7
C	3,0	3,7	4,1	4,5	5,2
-	3,7	4,6	5,1	5,5	6,4

Fonte: CSHG

(% patrimonial dos ativos)



Lista de ativos

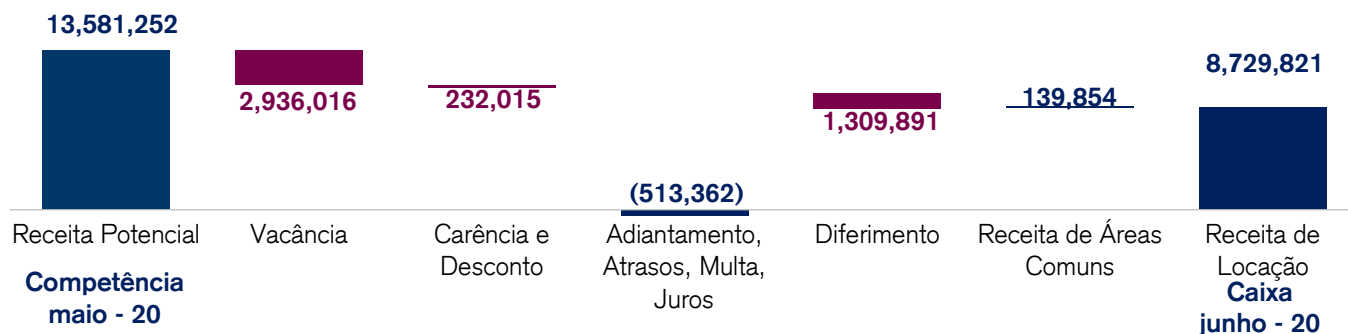
AAA (São Paulo)	Ed. Totvs, Berrini One
AAA (Alphaville)	Ed. Jatobá
AA	Ed. Chucri Zaidan
A	Ed. Paulista Star e Park Tower
BB	Ed. Verbo Divino, Martiniano, Mario Garnero, Faria Lima, Antônio das Chagas, Centro Empresarial Dom Pedro, Torre Rio Sul, Ed. Roberto Sampaio Ferreira, Teleporto, Transatlântico e Brasilinterpart
C	Liq Alegria
-	Centro Empresarial Guaíba, Sercom Taboão, Vivo Curitiba

Composição do Resultado

(Valores em reais: R\$)	Junho de 2020	Maio de 2020	2020	12 Meses
Receita de Locação ¹	8.729.821	10.198.004	60.176.296	106.498.099
Rendimentos Mobiliário ¹	(193.655)	(232.763)	(1.333.812)	4.285.871
Ganhos de Capital Bruto ¹	-	-	6.851.840	14.287.895
IR sobre Ganho de Capital	-	-	-	(1.406.759)
Total de Receitas	8.536.166	9.965.241	65.694.323	123.665.105
Despesas Imobiliárias ¹	(3.015.551)	(752.808)	(10.677.299)	(14.444.459)
Despesas Operacionais ¹	(1.368.503)	(1.347.033)	(11.976.361)	(20.394.794)
Total de Despesas	(4.384.054)	(2.099.841)	(22.653.660)	(34.839.253)
Resultado¹	4.152.112	7.865.399	43.040.663	88.825.852
Rendimento anunciado	6.162.932	6.162.932	41.518.698	83.050.807

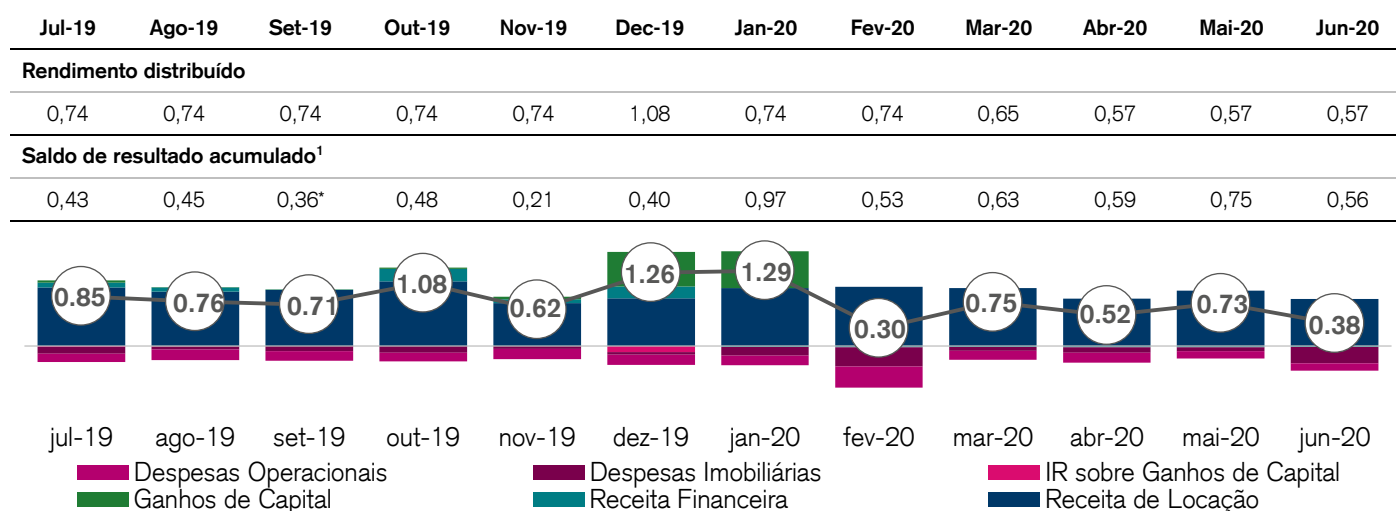
Fonte: CSHG

Receita de Locação (Valores em reais: R\$)



Fonte: CSHG

Resultado do Fundo por cota (Valores em reais: R\$)



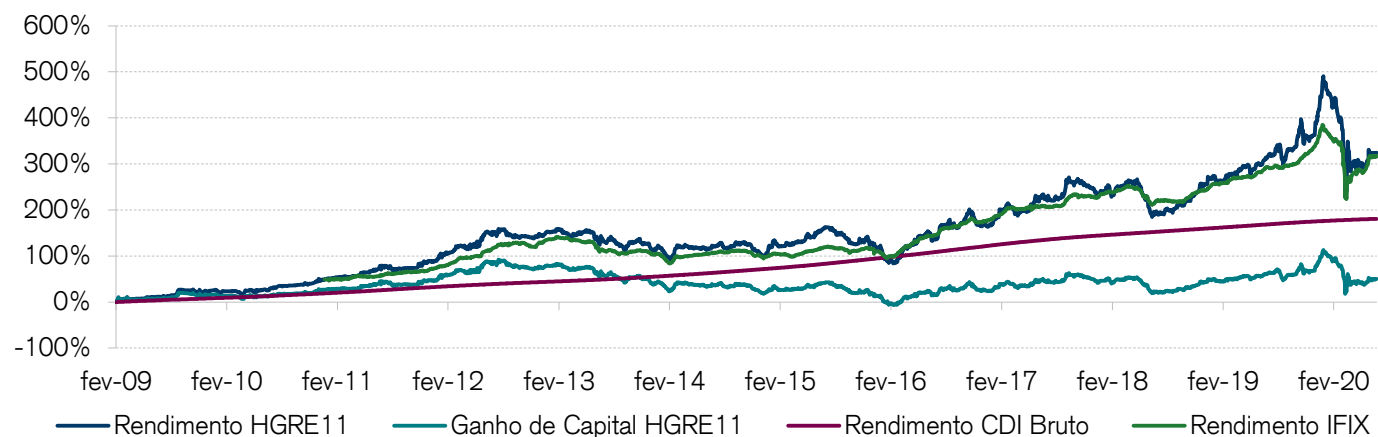
Fonte: CSHG.

*O valor pago referente à correção da 2ª parcela do ativo Berrini One, paga em julho, havia sido classificada como valor do imóvel. Porém, este valor, na verdade, é um custo de aquisição. Sendo assim, reprocessamos a carteira em setembro, classificando a correção como despesa financeira, e impactando as receitas mobiliárias e saldo acumulado do mês de setembro.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)

Rentabilidade

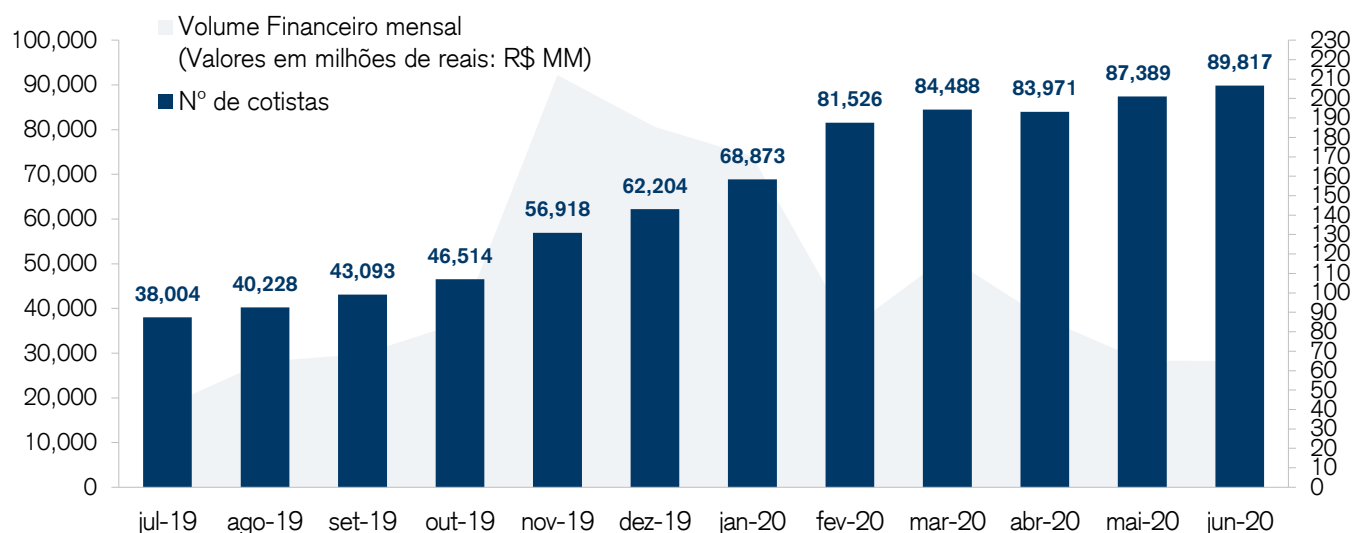
Tabela de rentabilidade ¹	Mês	Ano	12 Meses	Início
HGRE11 ¹	4,5%	-22,1%	3,5%	324,4%
IFIX	5,6%	-12,2%	6,9%	*
CDI Bruto	0,2%	1,8%	4,6%	180,6%



Fonte: Quantum Axis.

Liquidez

	Mês	Ano	12 Meses
Volume Financeiro mensal¹ (Valores em milhões de reais: R\$ MM)	64,98	587,63	1.244,93
Giro	4,0%	32,8%	89,7%
Presença em pregões	100%	100%	100%

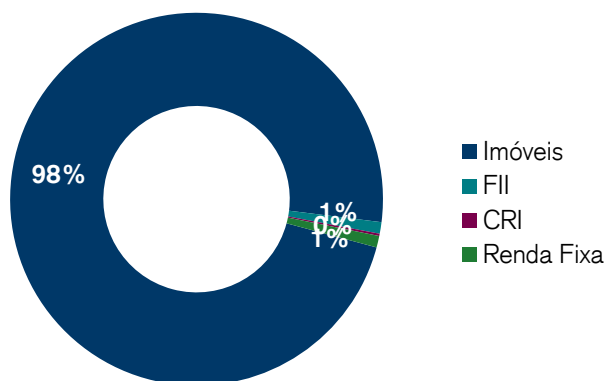


Fontes: Quantum Axis e CSHG

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)

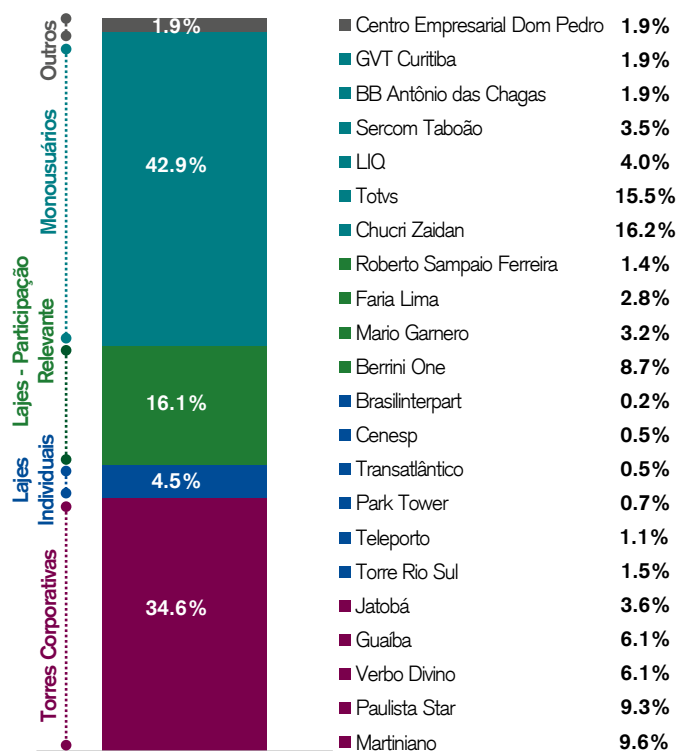
Carteira

Classe de ativos (% dos investimentos)



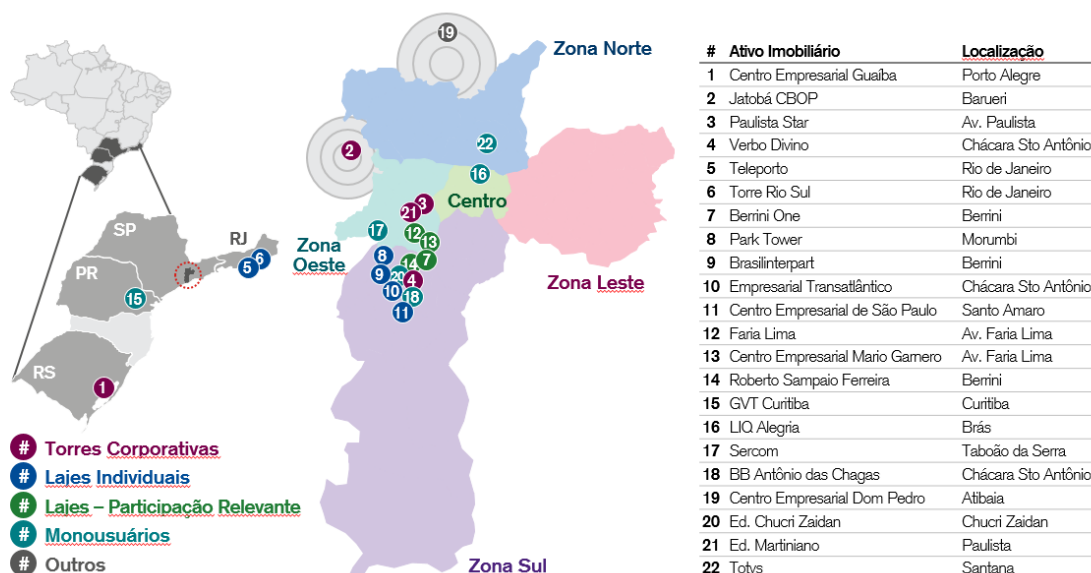
Fonte: CSHG

Empreendimentos (% do Ativos Imobiliários)



Fonte: CSHG

Ativos Imobiliários – Distribuição Geográfica



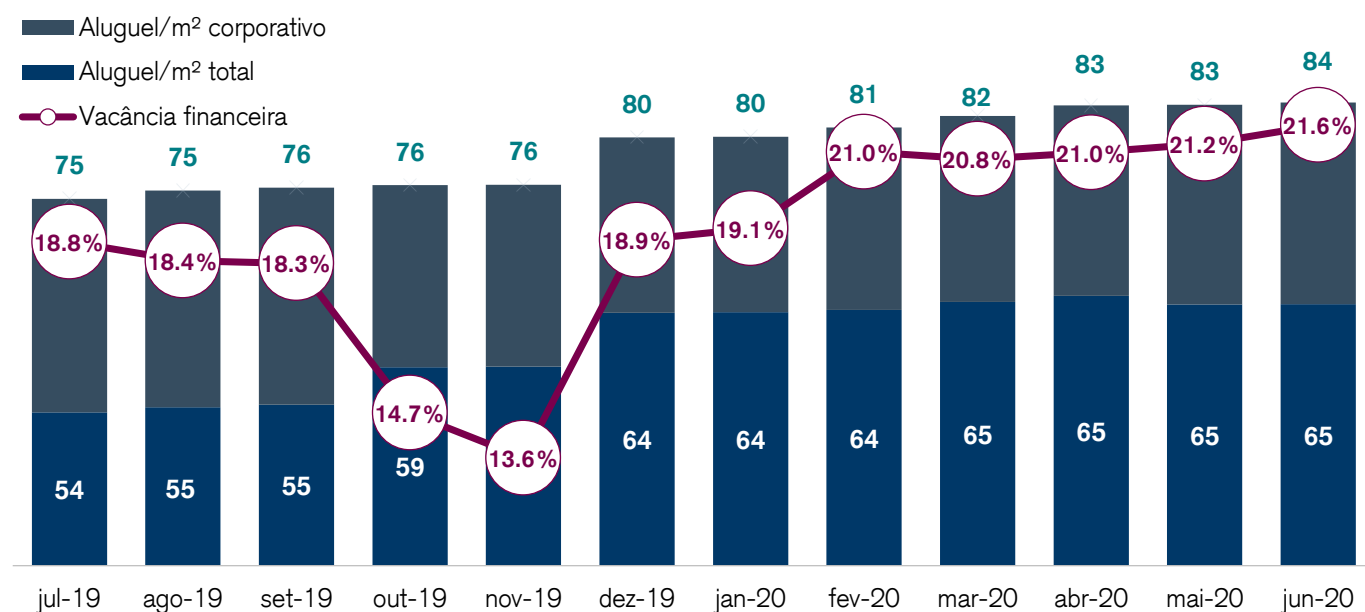
Fonte: CSHG

Quantidade de locatários: 62

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)

Radiografia da carteira imobiliária

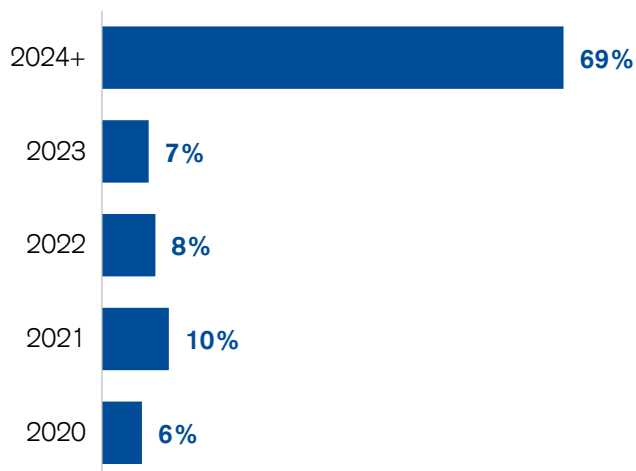
Evolução da vacância financeira e do aluguel médio mensal¹ por m²



Fonte: CSHG

Vencimento dos contratos

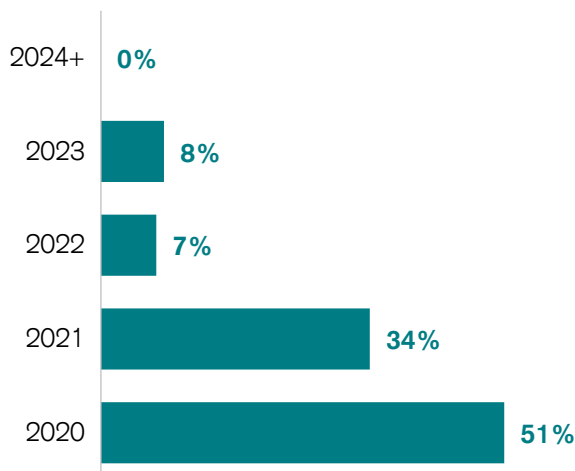
(% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

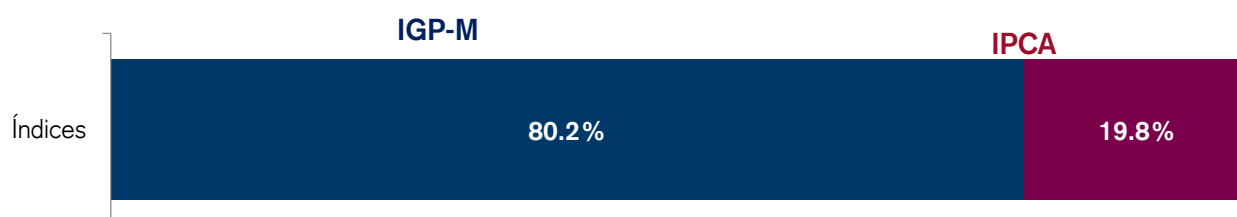
Revisão dos contratos

(% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

Índices de reajuste (% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

Imóveis

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)

Berrini



Ed. Brasilinterpart

Avenida das Nações Unidas, 11.633
Berrini

ABL: _____ 887 m² (4 unidades)

Participação: _____ 5,76%

Vacância: _____ 30%

Classificação: _____ Lajes Individuais



Ed. Roberto Sampaio Ferreira

Rua Flórida, 1.595
Berrini

ABL: _____ 3.520 m² (6 unidades)

Participação: _____ 40%

Vacância: _____ 17%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante



Berrini One

Avenida Eng. Luiz Carlos Berrini, 105
Berrini

ABL: _____ 8.657 m² (13 unidades)

Participação: _____ 26,60%

Vacância: _____ 11%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

Santo Amaro / Chácara Santo Antônio / Morumbi / Chucri Zaidan



Empresarial Transatlântico

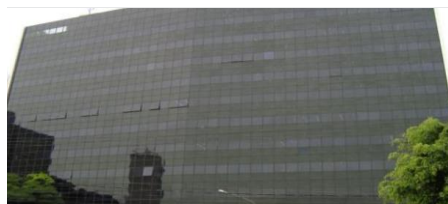
Rua Verbo Divino, 1.488
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 1.580 m² (3 unidades)

Participação: _____ 6,94%

Vacância: _____ 67%

Classificação: _____ Lajes Individuais



Ed. Verbo Divino

Rua Verbo Divino, 1.661
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 13.980 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 71%

Classificação: _____ Torre Corporativa



Centro Empresarial de São Paulo ("CENESP")

Av. Maria Coelho Aguiar, 215
Santo Amaro

ABL: _____ 2.844 m² (2 unidades)

Participação: _____ 1,43%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário



Ed. Park Tower – Cidade Jardim

Av. Magalhães de Castro 4.800
Morumbi

ABL: _____ 1.464 m² (4 unidades)

Participação: _____ 1,99%

Vacância: _____ 75%

Classificação: _____ Lajes Individuais

**BB Antônio das Chagas**

Rua Antônio das Chagas 1.657
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 4.259 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário

**Ed. Chucri Zaidan**

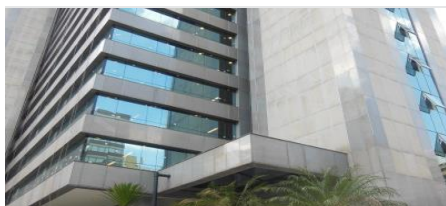
Avenida Chucri Zaidan 2.460
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 21.906 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário

Paulista**Ed. Paulista Star**

Alameda Campinas, 1.070
Paulista

ABL: _____ 10.593 m² (16 unidades)

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 23%

Classificação: _____ Torre Corporativa

**Ed. Martiniano**

Rua Martiniano de Carvalho, 851
Paulista

ABL: _____ 17.600 m² (22 unidades)

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 89%

Classificação: _____ Torre Corporativa

Faria Lima**Centro Empresarial Mario Garnero**

Avenida Brigadeiro Faria Lima,
1.485
Faria Lima

ABL: _____ 5.116 m² (7 unidades)

Participação: _____ 17,48%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

**Ed. Faria Lima**

Avenida Brigadeiro Faria Lima,
1.355
Faria Lima

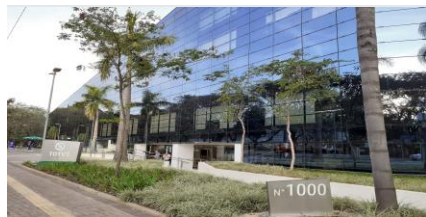
ABL: _____ 4.440 m² (10 unidades)

Participação: _____ 18,69%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

Zona Norte de São Paulo



Totvs
Rua Braz Leme, 1000
Santana

ABL: _____ 21.100 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Centro de São Paulo



LIQ Alegria
Rua Alegria, 96
Brás

ABL: _____ 19.050 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Região Metropolitana de São Paulo



Sercom Taboão
Rua José Mari, 80
Taboão da Serra

ABL: _____ 16.488 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Interior de São Paulo



**Centro Empresarial Dom Pedro
("CEDP")**
Rodovia D. Pedro I, Km 69
Atibaia

ABL Galpão: _____ 14.529 m²
ABL Prédio: _____ 4.496 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 18%
Classificação: _____ Outros

Barueri, SP



Ed. Jatobá - CBOP
Av. Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues,
940
Barueri

ABL: _____ 16.289 m²
Participação: _____ 50,00%
Vacância: _____ 10%
Classificação: _____ Torre Corporativa

Rio de Janeiro, RJ



Torre Rio Sul
Rua Lauro Muller, 116
Botafogo

ABL: _____ 1.716 m² (8 unidades)
Participação: _____ 1,27%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Lajes Individuais



**Centro Empresarial Cidade Nova
- Teleporto**

Av. Pres. Vargas, 3.131
Centro

ABL: _____ 2.300 m² (6 unidades)

Participação: _____ 5,55%

Vacância: _____ 50%

Classificação: _____ Lajes Individuais

Curitiba, PR



GVT Curitiba

Rua Francisco Nunes, 1.395
Curitiba

ABL: _____ 7.700 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário

Porto Alegre, RS



Centro Empresarial Guaíba

Av. Dolores Alcaraz Caldas, 90
Porto Alegre

ABL: _____ 10.660 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 70%

Classificação: _____ Torre Corporativa

Deliberações das assembleias do mês

Data da Assembleia	Ativo	Matéria	Voto Proferido	Resultado da Matéria
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

CSHG Real Estate
Fundo de Investimento Imobiliário – FII
CNPJ nº 09.072.017/0001-29



Objetivo do Fundo

O CSHG Real Estate FII tem como objetivo a aquisição, para exploração comercial, de empreendimento imobiliários, prontos ou em construção, que potencialmente gerem renda, através de aquisição de parcelas e/ou da totalidade de empreendimentos imobiliários, para posterior alienação, locação ou arrendamento.

Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses:

R\$ 1.563.718.988,17

Quantidade de cotas: 10.812.161

Início das atividades

Maio de 2008

Público-alvo

Investidores em geral

Escriturador e Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

Taxa de administração

1,0% ao ano sobre valor de mercado.

Para mais informações consulte regulamento.

Administradora

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A..

Ofertas concluídas

8 emissões de cotas realizadas

Tipo Anbima - foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa - Lajes Corporativas

Código de negociação

HGRE11

¹Glossário

Termos e definições

Seção: Resumo do Fundo

Cota valor de mercado	Valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.
Valor de mercado	Valor da cota valor de mercado multiplicado por todas as cotas do Fundo.
<i>Dividend Yield</i>	Termo em inglês, representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.
Retorno mensal	Retorno considerando ganho de capital e rendimentos distribuídos.
Cota patrimonial	Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).
ABL	Abreviação de Área Bruta Locável. Refere-se ao espaço total na parte interna de um edifício que pode ser destinado à locação.
Vacância física	Compreende a porcentagem da área bruta locável vaga em m ² dentre a área bruta locável total do Fundo.
Vacância financeira	Compreende a porcentagem da receita de locação potencial das áreas vagas sobre a receita de locação total do Fundo.

Seção: Composição do Resultado

Receita de Locação	Compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos.
Rendimento Mobiliário	Compreende os ganhos com rendimento de fundos imobiliários, CRI, LCI e fundos de renda fixa líquidos de IR.
Ganhos de Capital Bruto	Compreende o lucro contábil na venda de imóveis, fundos de investimento imobiliário, CRI e LCI brutos e outros ativos mobiliários.
Despesas Imobiliárias	Compreende despesas diretamente relacionada aos imóveis, tais como: condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, entre outros.
Despesas Operacionais	Compreende despesas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e B3, entre outros.
Resultado	Compreende os ganhos financeiros gerados pelo Fundo no período.
Saldo de resultado acumulado	Compreende o ganhos financeiros acumulados auferidos pelo regime caixa ainda não distribuídos pelo Fundo no período.
Receita Potencial	É a soma dos aluguéis contratados mais o alugueis potenciais das áreas vagas.
Receita Contratada	É a soma dos aluguéis contratados sem considerar vacância e descontos.
Vacância	Aluguel potencial da área vaga. (último aluguel contratado)
Adiantamento, Atrasos, Multa e Juros	É a saldo no mês dos recebimentos de multas, juros e alugueis adiantados subtraído dos não recebimentos de alugueis não pagos no mês.

Seção: Rentabilidade

Tabela de Rentabilidade	A rentabilidade é calculada mediante o retorno da cota ajustada ou do número do índice no período em questão.
--------------------------------	---

Seção: Liquidez

Volume financeiro mensal	É a movimentação financeira feita pelas negociações de cotas do Fundo no mercado secundário no mês.
Giro	Refere-se a porcentagem de quantas cotas foram negociada dentre todas as cotas do Fundo no período.
Presença em pregões	Refere-se a porcentagem de dias em que as cotas do Fundo foram negociadas.

Seção: Carteira

PL	Patrimônio Líquido do Fundo.
FII	Fundo de Investimento Imobiliário.
CRI	Certificado de Recebível Imobiliário.
LCI	Letra de Crédito Imobiliário.
Renda Fixa	Compreende a parte do patrimônio líquido aplicada em fundos de renda fixa.

Seção: Ativos Imobiliários

Torres Corporativas	O Fundo possui a totalidade do empreendimento.
Lajes Individuais	O Fundo possui somente uma laje do empreendimento.
Lajes - Participação Relevante	O Fundo possui uma participação majoritária no empreendimento.
Monousuários	O Fundo possui a totalidade do empreendimento e este é locado para um único locatário.
Outros	Empreendimento que o Fundo possui e não se enquadra nas definições acima, e.g. lajes com participação minoritária com mais de uma laje.

Seção: Radiografia da carteira imobiliária

Aluguel médio mensal	É a média da receita contratada por área bruta locável.
-----------------------------	---



CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO

Atendimento a clientes

list.imobiliario@cshg.com.br

Ouvidoria

DDG: 0800 77 20 100



Este material foi preparado pela Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG"), tem caráter meramente informativo e foi desenvolvido para uso exclusivo dos cotistas dos Fundos geridos pela CSHG para fins de informação sobre as perspectivas e análises efetuadas pela área de gestão dos Fundos mencionados. Este material não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. As informações se referem às datas mencionadas e não serão atualizadas. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco garante que estejam livres de erros ou omissões. Os cenários e as visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de outros Fundos e carteiras geridas pela CSHG. Este material apresenta projeções de retorno, análises e cenários feitos com base em determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas projeções, análises e cenários. Projeções não significam retornos futuros. Os retornos projetados, as análises, os cenários e as premissas se baseiam nas condições de mercado e em cenários econômicos correntes e passados, que podem variar significativamente no futuro. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes e, dessa forma, representam uma visão limitada do mercado. A CSHG não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Leia o Regulamento antes de investir. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da CSHG.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Junho 2020 (Data-base: 30/06/2020)